

"O mundo começa a olhar para o garrano"



A Câmara Municipal de Viana do Castelo assinou um protocolo de parceria com a Universidade de Kyoto e a Universidade de Sorbonne, em Paris, e a Associação O Caminho do Garrano para potenciar a raça.

Elsa Touceira

Esta parceria institucional foi apresentada no seminário "Percurso do Homem e do Garrano no Nordeste Português" que decorreu em Lanhelos e debateu o património genético, ambiental e cultural do animal, a sua presença na Serra d'Anga e, ainda, o turismo equestre. Pretende-se divulgar o património natural e cultural associado aos percursos e a educação e sensibilização ambiental, associando a investigação científica do garrano e promoção desta raça autóctone.

José Maria Costa, presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, mostrou-se satisfeito com o facto de "universidades de renome internacional" se terem associado a este projecto de investigação, que conta também com um candidatura no âmbito do Portugal 2020. "Neste momento estamos a fazer um trabalho de diagnóstico, identificação, preservação e valorização do garrano. É uma espécie portuguesa e está em vias de ser classificada como património imaterial e este trabalho que está a ser feito é um trabalho científico de âmbito internacional que vai valorizar o nosso território e, acima de tudo, vai-nos colocar na rota da inovação e desenvolvimento", notou o edil vianense, acrescentando que o projecto decorrerá até ao próximo ano e incluirá diversas actividades. Depois do pontapé de saída com o seminário e o Festival do Garrano, no Paço de Lanhelos, serão desenvolvidas diver-

sas iniciativas, tais como acções de sensibilização, jornadas de educação nas escolas, a publicação de um livro, exposições, entre outras. "Vai permitir também ficarmos com conteúdos para futuramente podermos continuar a trabalhar este tema", declarou.

Luís Almeida, da Associação O Caminho do Garrano, notou que com este projecto "o mundo começa a olhar para o garrano e para Viana do Castelo". "Há uma caminhada de esforço e não seremos demais para levar o garrano a mais altas instâncias e se nós levarmos o garrano também levamos as populações", salientou, frisando que "o campo educativo não pode ser esquecido".

No âmbito deste projecto, Viana do Castelo vai investir 150 mil euros, pretendendo estabelecer uma relação entre as três áreas classificadas da Rede Natura 2000 através da criação de três percursos equestres e pedestres.